



Indicadores Econômicos da Bahia

OUTUBRO 2025

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.3
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	
49							

Governo do Estado da Bahia
Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI**
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatística
(Distat)**
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento
Conjuntural (CAC)**
Arthur Souza Cruz Júnior

Coordenação Editorial
Carla Janira Souza do Nascimento

Equipe Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Kailan Matos Pereira (estagiário)
Luciano Bruno Sena Neves (estagiário)

**Coordenação de Disseminação
de Informações**
Marllia Reis

Editoria-Geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico
Ludmila Nagamatsu

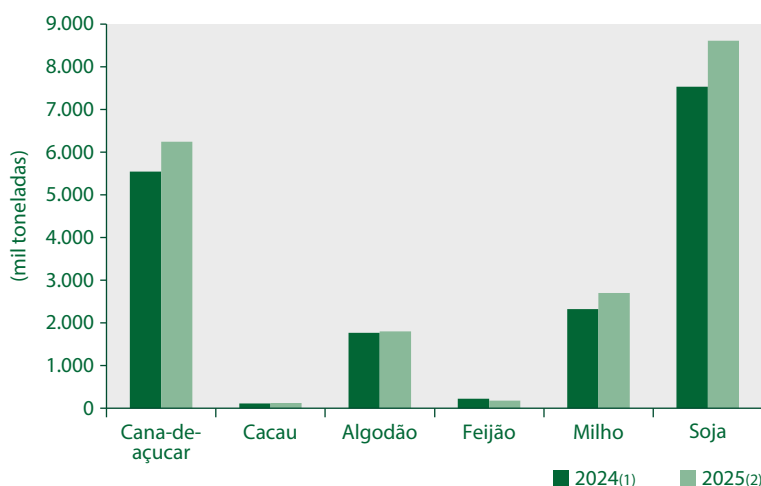
Revisão Ortográfica
2Designers

Editoração
Alderlan Oliveira

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS É DE 12,8 MILHÕES DE TONELADAS EM SETEMBRO

A nona estimativa de safra de produtos agrícolas, realizada em setembro de 2025, indica aumento na produção baiana de grãos para este mesmo ano, com variação positiva de 12,3% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 12,8 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2024/2025



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Safra 2024 - LSPA.

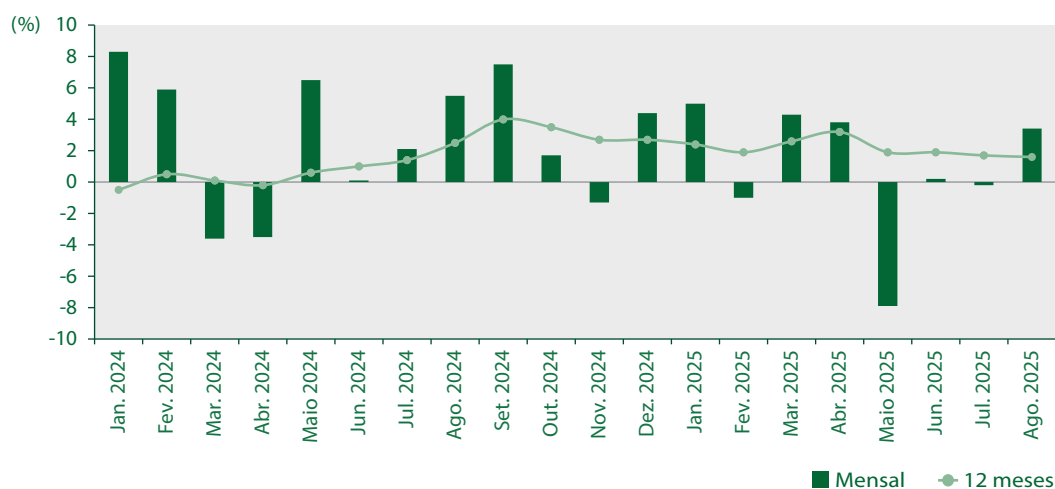
(2) Safra 2025 - LSPA (set. 2025).

Entre as culturas com aumento na produção, destacam-se soja (14,3%), cana-de-açúcar (12,6%), milho (16,3%), algodão (1,4%), mandioca (14,7%), café (5,1%) e cacau (7,0%). Os demais cultivos analisados apresentaram declínio na estimativa de produção: feijão (-20,2%) e sorgo (-11,5%). Na produtividade dos grãos, estima-se aumento de 12,3% para a safra 2025.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU ALTA EM AGOSTO

A produção física da indústria baiana (*Transformação e Extrativa mineral*) teve um aumento de 3,4% no mês de agosto de 2025, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com igual mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou variação positiva de 1,6%.

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2024-ago. 2025



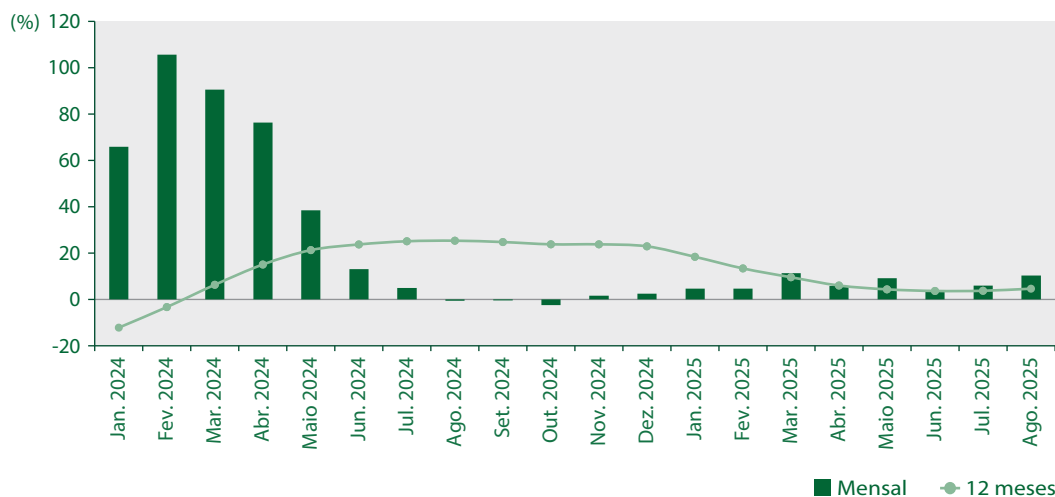
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho da produção industrial foi influenciado, principalmente, pelo resultado positivo em *Derivados de petróleo* (16,6%), *Celulose, papel e produtos de papel* (17,5%) e *Extrativas* (14,0%). Por sua vez, os segmentos que mais contribuíram negativamente foram *Produtos químicos* (-9,9%), *Produtos alimentícios* (-5,6%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-35,9%).

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO AUMENTOU 10,4% EM AGOSTO

A produção de petróleo na Bahia registrou crescimento de 10,4% em agosto de 2025, quando comparada com a de igual mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera teve crescimento de 4,7%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2024-ago. 2025

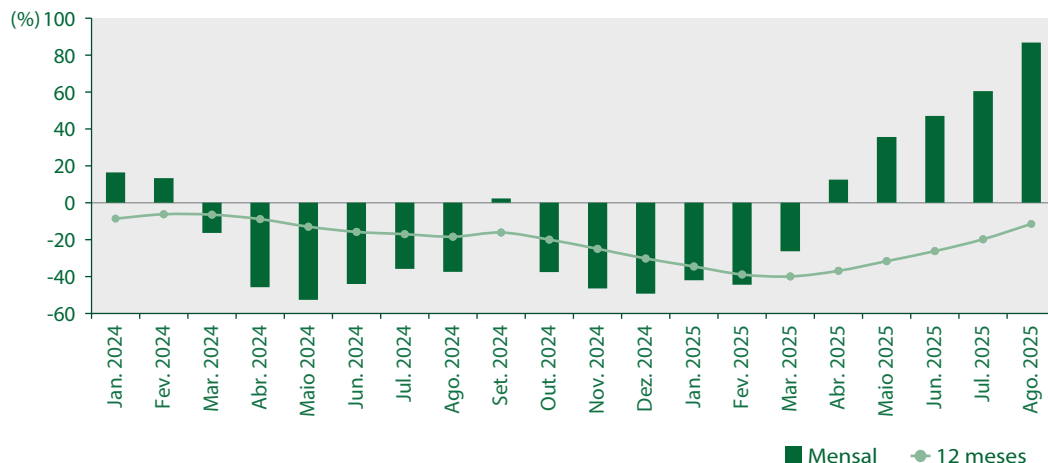


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL AVANÇOU 86,9% EM AGOSTO

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou avanço de 86,9% em agosto de 2025, comparativamente a igual mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se retração de 11,6%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2024-ago. 2025

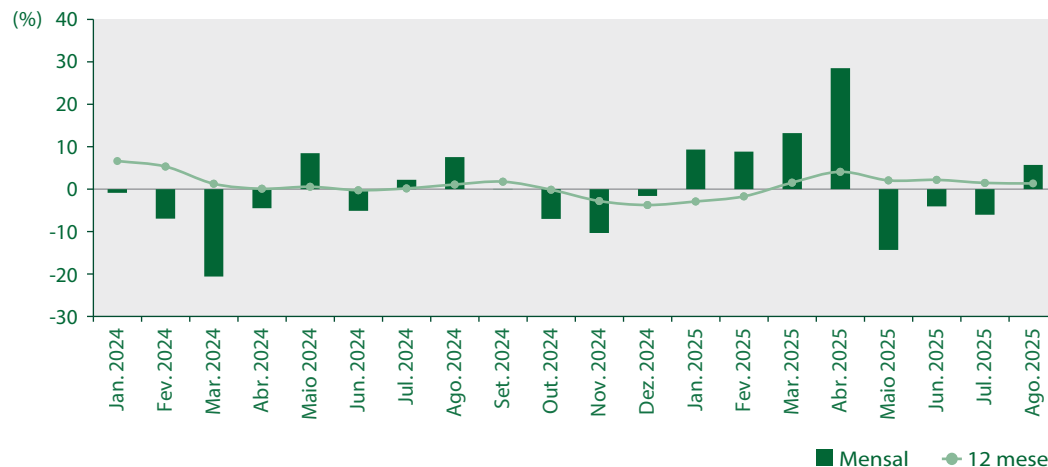


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO AVANÇOU 5,7% EM AGOSTO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou avanço de 5,7% em agosto de 2025, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve variação positiva de 1,3%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo(1) – Bahia – Jan. 2024-ago. 2025



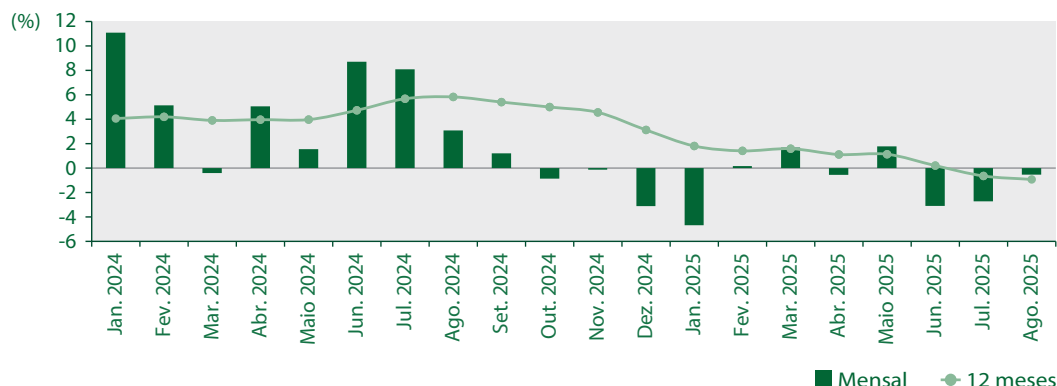
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em m³.

O avanço no processamento de derivados de petróleo em agosto foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos na produção de gasolina (42,7%), óleo diesel (10,6%), querosene de aviação (53,5%) e solvente (84,2%). Por sua vez, as principais quedas foram observadas em parafina (-25,5%), nafta (-2,9%) e GLP (-9,5%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA DECLINOU 0,5% EM AGOSTO

O consumo de energia elétrica no estado da Bahia registrou queda de 0,5% em agosto de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024, totalizando 2,59 GWh (gigawatt/hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo recuou em 0,9%.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2024-ago. 2025



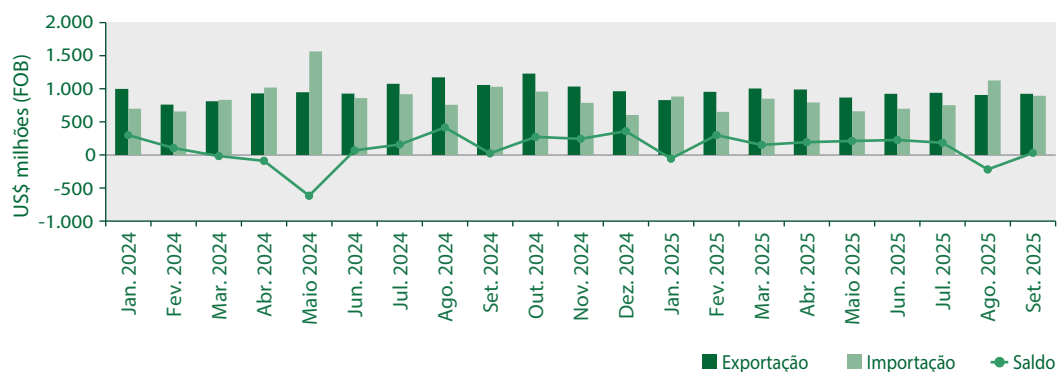
Fonte: EPE.
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando o consumo de energia em agosto, observa-se redução na classe comercial (-6,6%), enquanto o consumo industrial (com participação de 36,8% no total) ficou estável, em relação ao mesmo mês de 2024. Por sua vez, a classe residencial (1,3%) e outros (5,1%) cresceram no período.

EXPORTAÇÕES BAIANAS REDUZIRAM 12,6% EM SETEMBRO

As exportações baianas alcançaram um volume de US\$ 923,0 milhões em setembro de 2025, com recuo de 12,6% em relação ao mesmo mês de 2024, enquanto as importações registraram queda de 13,4%, com montante de US\$ 893,0 milhões. A balança comercial registrou superávit de US\$ 30,1 milhões.

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2024-set. 2025



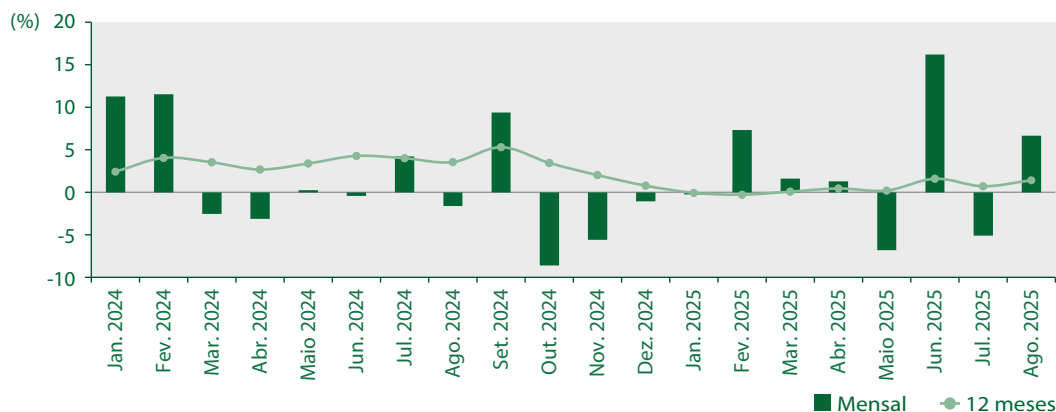
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão positiva no resultado das exportações de setembro, destacaram-se: *Soja e derivados* (4,6%), *Metais preciosos* (9,9%), *Químicos e petroquímicos* (10,0%) e *Cacau e derivados* (2,2%). Em sentido contrário, registraram as maiores contribuições negativas *Papel e celulose* (-27,9%), *Algodão e seus subprodutos* (-6,1%) e *Petróleo e derivados* (-56,9%). Nas compras externas, ocorreu alta em *Bens intermediários* (1,3%), *Bens de consumo* (754,8%) e *Bens de capital* (20,4%). Por sua vez, as compras de *Combustíveis e lubrificantes* (-46,0%) reduziram no período.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS AVANÇOU 6,7% EM AGOSTO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou avanço de 6,7% em agosto de 2025, comparativamente ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o fluxo de mercadorias portuárias obteve aumento de 1,4%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Gráfico 8
Movimentação de cargas⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2024-ago. 2025



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

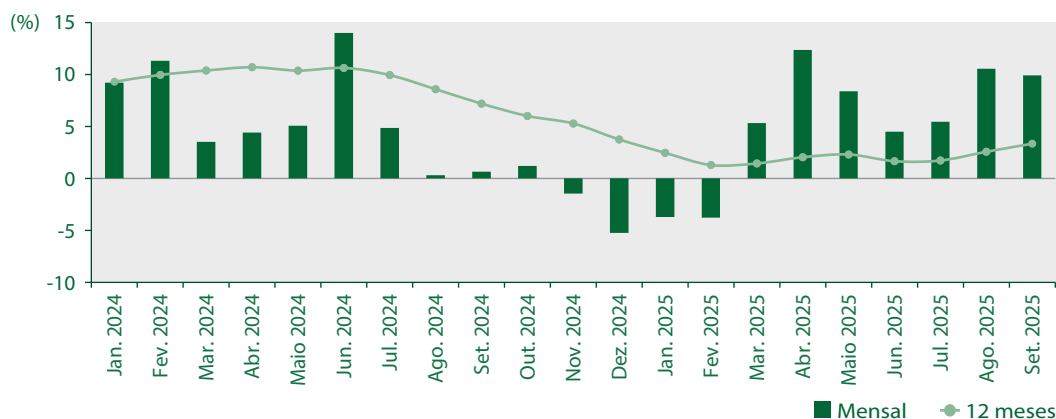
Nota: (1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

O desempenho positivo da movimentação de cargas, em agosto de 2025, foi atribuído ao avanço na movimentação dos portos: terminal privativo (12,5%) e Aratu (1,3%). Em sentido contrário, os portos de Salvador (-8,4%) e Ilhéus (-50,9%) registraram queda.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 9,9% EM SETEMBRO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia avançou 9,9% em setembro, comparada ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a movimentação apresentou avanço de 3,3%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Gráfico 9
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2024-set. 2025



Fonte: ANAC.

Elaboração: SEI/CAC.

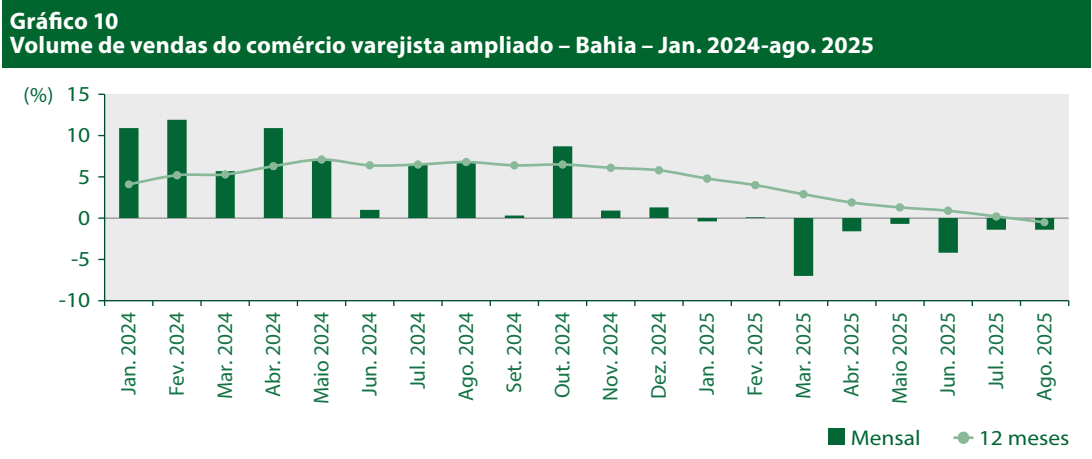
Notas: Embarques + Desembarques.

Não inclui conexões e cabotagens.

O fluxo doméstico teve variação positiva de 8,8%, alcançando aproximadamente 871 mil passageiros. Já o fluxo internacional apresentou um crescimento de 35,1%, totalizando mais de 46 mil passageiros.

VAREJO BAIANO REGISTROU QUEDA DE 1,4% EM AGOSTO

O comércio varejista ampliado da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em agosto de 2025, variação negativa de 1,4% no volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Os segmentos *Material de construção* (-0,5%) e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-14,4%) determinaram a redução do setor no período. Contribuíram positivamente os segmentos de *Comércio restrito* (0,9%) e *Veículos, motos e peças* (1,7%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o varejo ampliado registrou recuo de 0,5%.

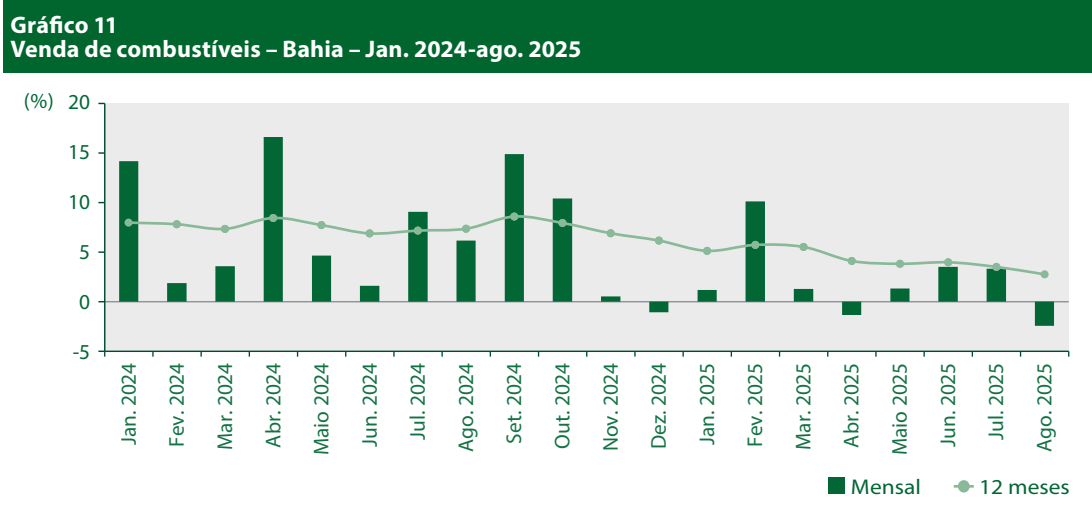


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

No mês, considerando o varejo restrito, as principais contribuições positivas para a taxa registrada vieram de *Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos* (11,4%), *Combustíveis e lubrificantes* (4,4%) e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (18,8%). Em sentido contrário, os resultados negativos vieram dos segmentos *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-15,8%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,9%), *Móveis e eletrodomésticos* (-0,4%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (-5,2%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS TEVE RECUO DE 2,4% EM AGOSTO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram recuo de 2,4% em agosto, quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se avanço de 2,7%, segundo os dados da ANP.



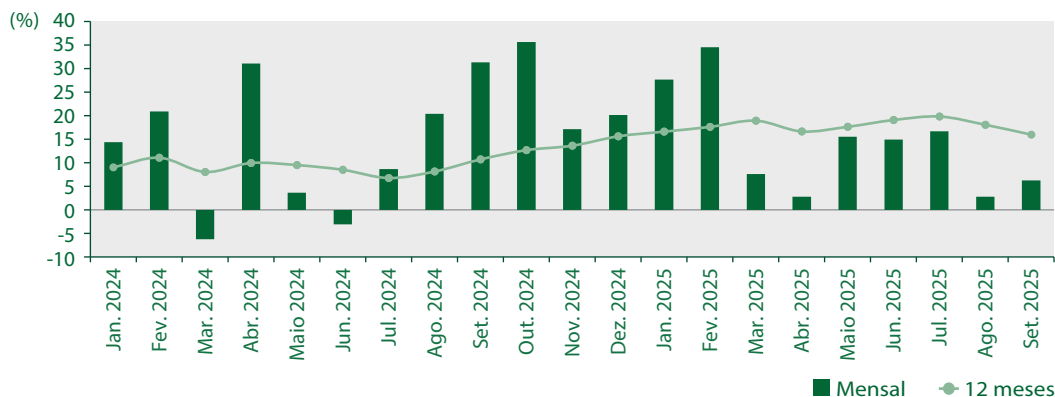
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

Em agosto, destacaram-se as baixas em etanol hidratado (-4,5%), óleo diesel (-1,0%) e gasolina (-0,9%). Em sentido contrário, destacou-se avanço em GLP (2,5%), querosene de aviação (5,5%) e gasolina de aviação (5,5%).

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE AUMENTO DE 6,2% EM SETEMBRO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou alta de 6,2% em setembro de 2025, comparado com igual mês de 2024. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa positiva de 16,0%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2024-set. 2025



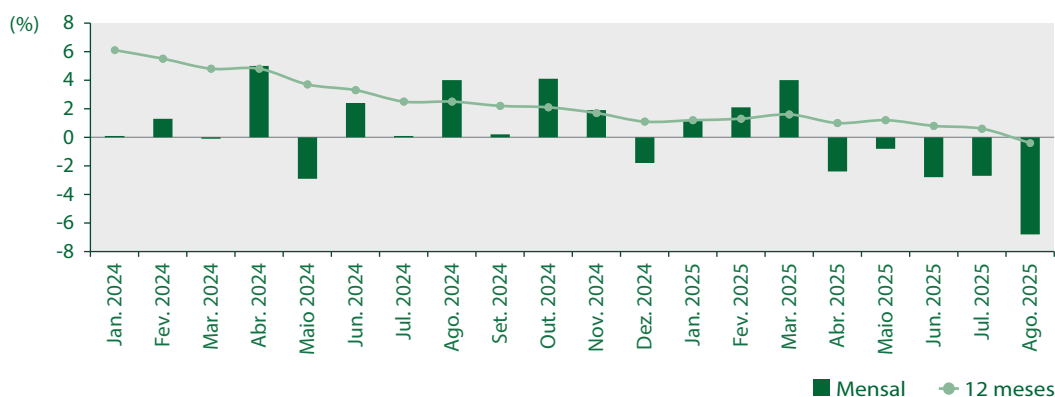
Fonte: Fenabreve.
Elaboração: SEI/CAC.

Foram registrados 8.703 veículos em setembro, contra 8.192 emplacamentos no mesmo mês de 2024. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves* (picapes, SUVs e similares) teve um total de 8.076 unidades emplacadas, com aumento de 6,1% na comparação com as 7.614 unidades registradas em 2024.

VOLUME DE SERVIÇOS TEVE RECUO DE 6,8% EM AGOSTO

O volume de serviços apresentou, em agosto de 2025, recuo de 6,8%, enquanto a receita nominal do setor registrou recuo de 1,9% em relação ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve recuo de 0,4%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 5,1%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2024-ago. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

Em agosto, as atividades de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-5,7%), *Serviços prestados às famílias* (-5,7%), *Serviços de informação e comunicação* (-8,4%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-11,1%) registraram declínio. Por sua vez, *Outros serviços* (12,4%) e *Atividades turísticas* (4,5%) apresentaram crescimento no período.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR RECUOU 2,3% EM SETEMBRO

O custo da cesta básica da capital baiana registrou recuo em setembro de 2025, com taxa de -2,5% em relação ao mês imediatamente anterior, passando de R\$ 616,23 em agosto para R\$ 601,74 em setembro. No indicador acumulado no ano, o custo da cesta básica apresentou variação positiva de 3,1%, de acordo com dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2024-set. 2025

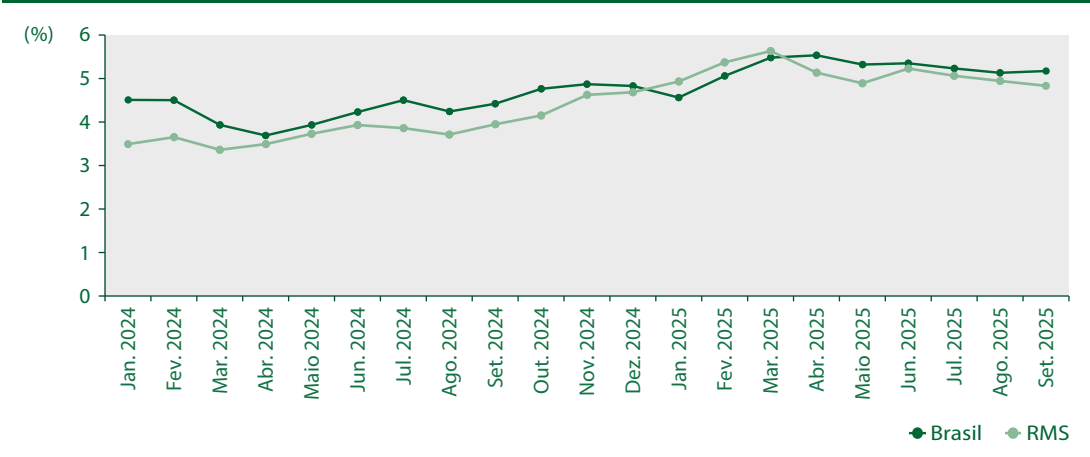


Fonte: Dieese.
Elaboração: SEI/CAC.

IPCA DA RMS FOI DE 0,17% EM SETEMBRO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) registrou taxa de 0,17% em setembro de 2025, taxa inferior à registrada em setembro de 2024 (0,28%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 4,83%, enquanto a taxa para o país foi de 5,17%.

Gráfico 15
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA)⁽¹⁾ – Brasil e RMS – Jan. 2024-set. 2025



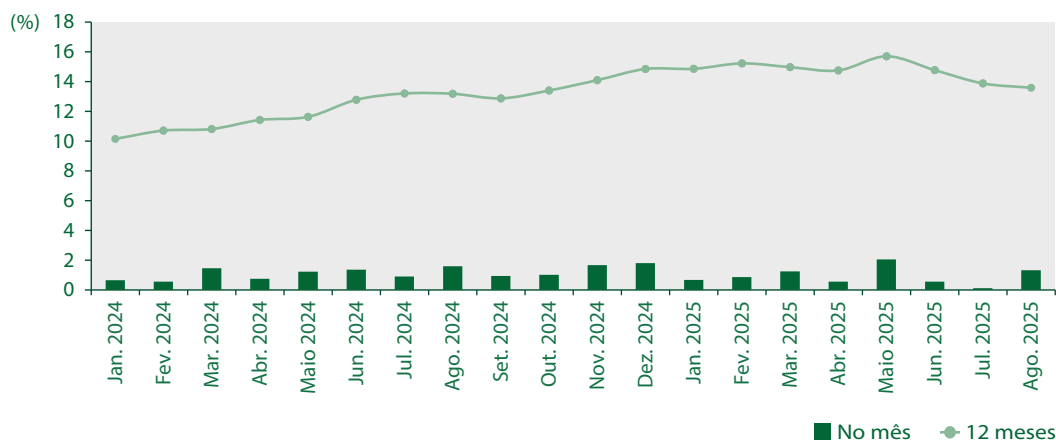
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as maiores contribuições para a inflação dos preços na RMS, em setembro de 2025, decorreram principalmente de *Habitação* (2,15%), *Vestuário* (1,17%) e *Despesas pessoais* (0,19%). Em contrapartida, os grupos que registraram as maiores quedas foram: *Alimentação e bebidas* (-0,56%), *Artigos de residência* (-0,97%) e *Transportes* (-0,23%).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM VARIAÇÃO DE 1,3% EM AGOSTO

O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) ficaram estáveis entre os meses de julho e agosto de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo das operações de crédito cresceu 13,6%, totalizando cerca de R\$ 265,0 bilhões.

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2024-ago. 2025



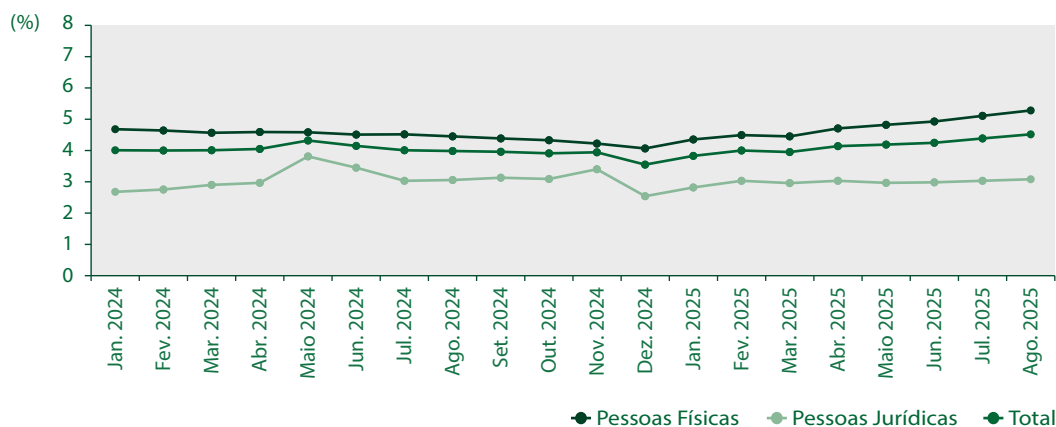
Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

O resultado de agosto decorreu da variação de 1,4% no saldo da carteira de crédito às pessoas físicas e da variação de 1,2% no saldo da carteira de crédito às pessoas jurídicas, com esses estoques alcançando, respectivamente, R\$ 173,8 bilhões e R\$ 91,2 bilhões.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 4,52% EM AGOSTO

A inadimplência relativa às operações de crédito do SFN no estado da Bahia avançou 0,13 ponto percentual (p.p.) entre os meses de julho e agosto, ficando em 4,52%. A inadimplência do crédito para pessoas físicas avançou 0,17 p.p., para 5,28%, enquanto o crédito para pessoas jurídicas manteve-se estável, com taxa de 3,08%.

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2024-ago. 2025

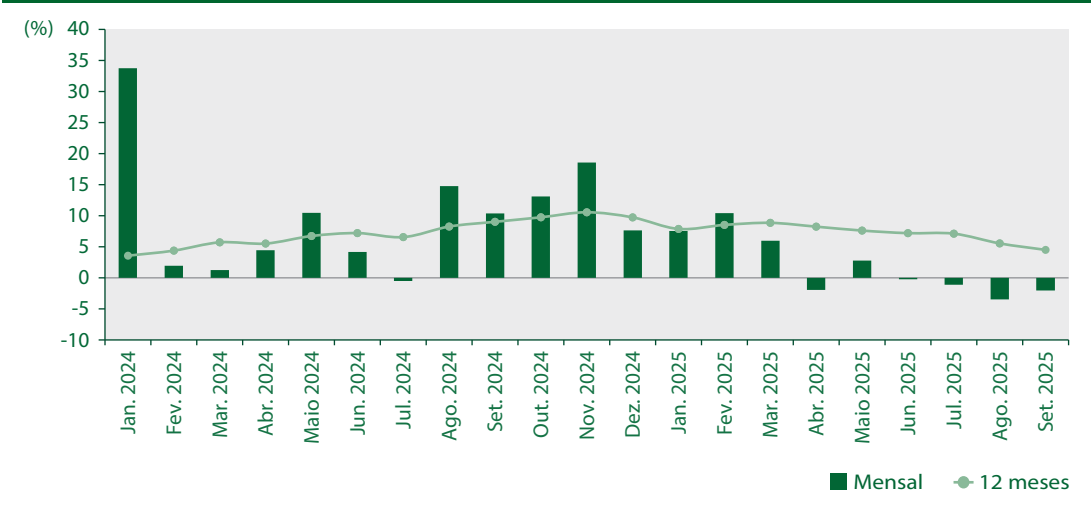


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

ARRECAÇÃO DE ICMS TEVE RECUO DE 2,0% EM SETEMBRO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 3,43 bilhões em setembro de 2025, com uma variação nominal positiva de 3,0%. Em termos reais, houve recuo de 2,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O ICMS registrou aumento real de 4,5% no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2024-set. 2025



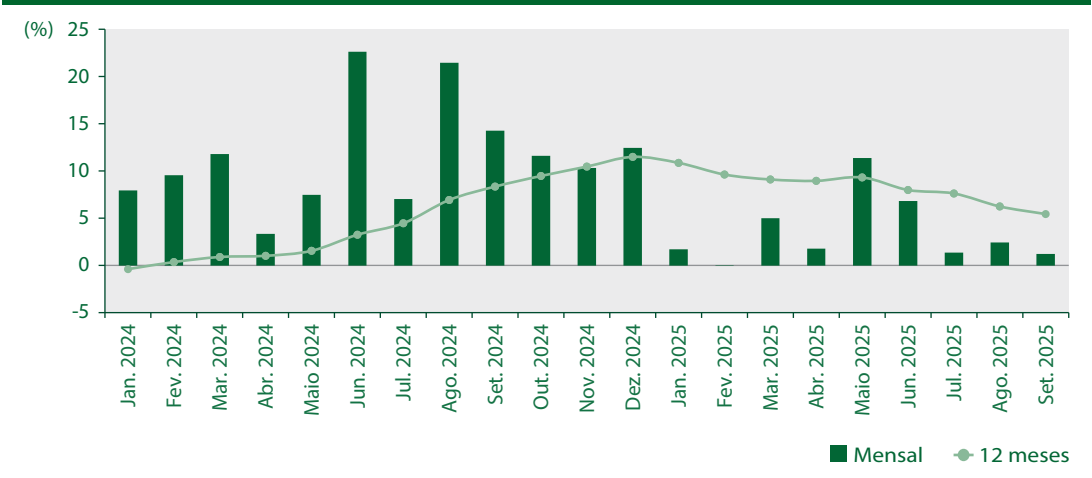
Fonte: Sefaz/Fiplan.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de ago. 2025 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R\$ 4,36 bilhões em setembro, registrando aumento de 1,0% em termos reais, comparada ao mesmo mês do ano anterior.

FPE REGISTROU CRESCIMENTO DE 1,2% EM SETEMBRO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,2 bilhão em setembro de 2025, com avanço no valor nominal de 6,5%. Em termos reais, registrou avanço de 1,2% em relação ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 5,5%.

Gráfico 19
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2024-set. 2025

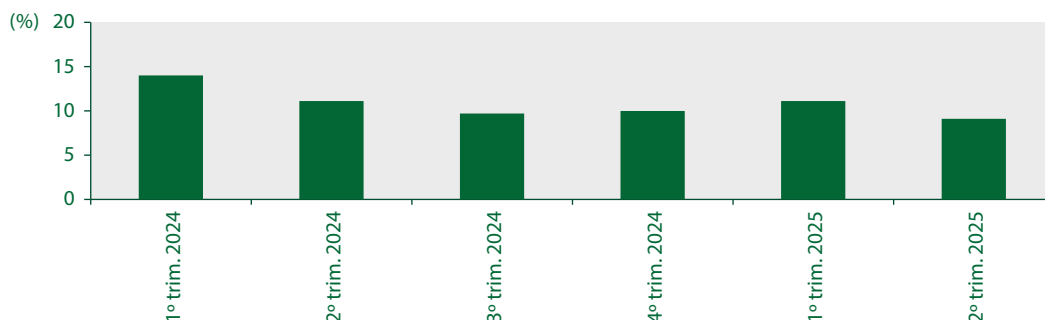


Fonte: Tesouro Nacional.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Variação real (a preços correntes de ago. 2025 - IPCA).
(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO AUMENTOU 9,1% NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

A taxa de desocupação baiana, referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 9,1% no segundo trimestre de 2025. Na comparação com o primeiro trimestre imediatamente anterior, houve um recuo de 2,0 pontos percentuais (p.p.). Já em relação ao mesmo trimestre de 2024, ocorreu recuo de 1,9 p.p.

Gráfico 20
Taxa de desocupação⁽¹⁾ – Bahia – 1º trim. 2024-2º trim. 2025



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

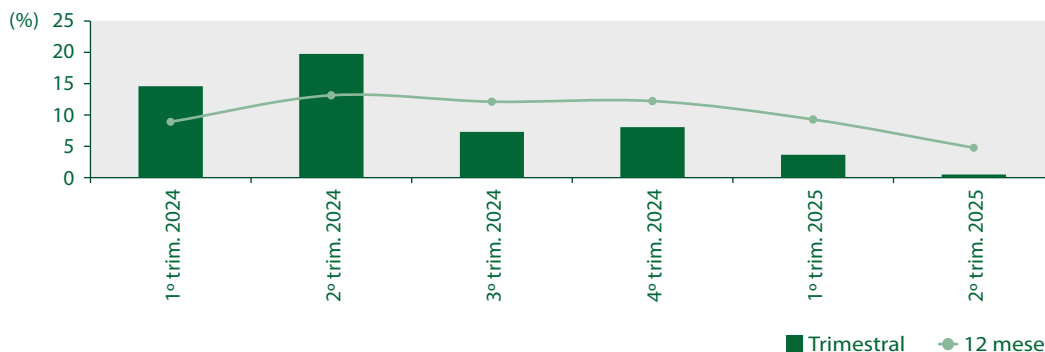
Nota: (1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

O total da população ocupada apresentou aumento de 6,7%, na comparação do segundo trimestre de 2025 com o mesmo período de 2024. Os principais aumentos na ocupação ocorreram em *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (11,2%), *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (2,7%) e *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (3,6%). Em relação à posição na ocupação, destacaram-se *Empregados no setor privado com carteira assinada* (4,7%), *Empregados no setor privado sem carteira assinada* (0,8%) e *Conta própria* (15,2%).

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 0,5% NO SEGUNDO TRIMESTRE 2025

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 0,5% no segundo trimestre de 2025, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos quatro últimos trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 4,8% em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos⁽¹⁾ real dos ocupados – Bahia – 1º trim. 2024-2º trim. 2025



Fonte: IBGE.

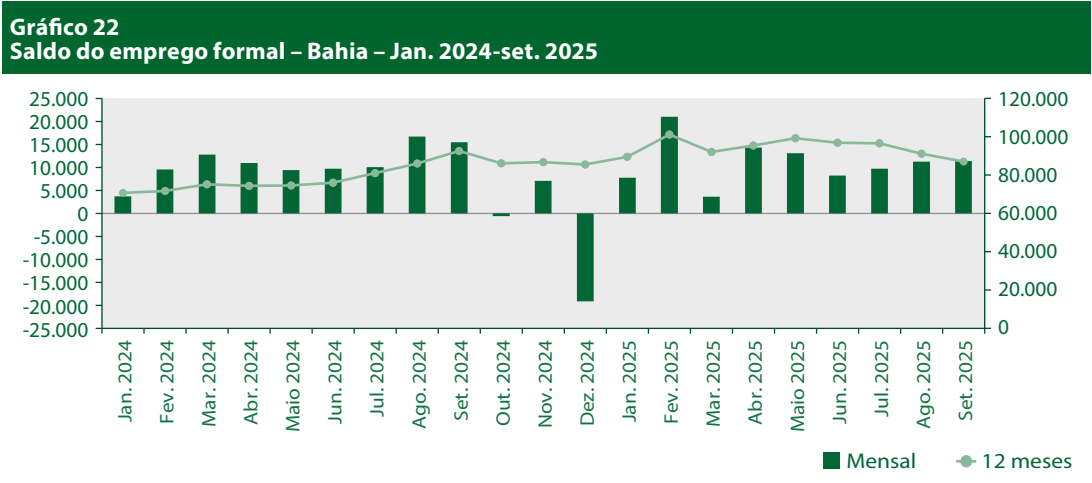
Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 11.350 POSTOS DE TRABALHO EM SETEMBRO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, no mês de setembro de 2025, o emprego celetista no estado da Bahia registrou saldo líquido positivo de 11.350 postos de trabalho. O estoque contabilizou 2.237.507 postos de trabalho, variando positivamente (0,51%) em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. Os setores que contribuíram positivamente para o crescimento no mês foram: *Serviços* (5.235 postos), *Construção* (2.540 postos), *Comércio* (2.519 postos) e *Indústria* (1.113 postos). Em sentido contrário, contribuindo negativamente, apenas o setor da *Agropecuária* (-57 postos). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de empregos formais foi de 87.008 postos de trabalho.

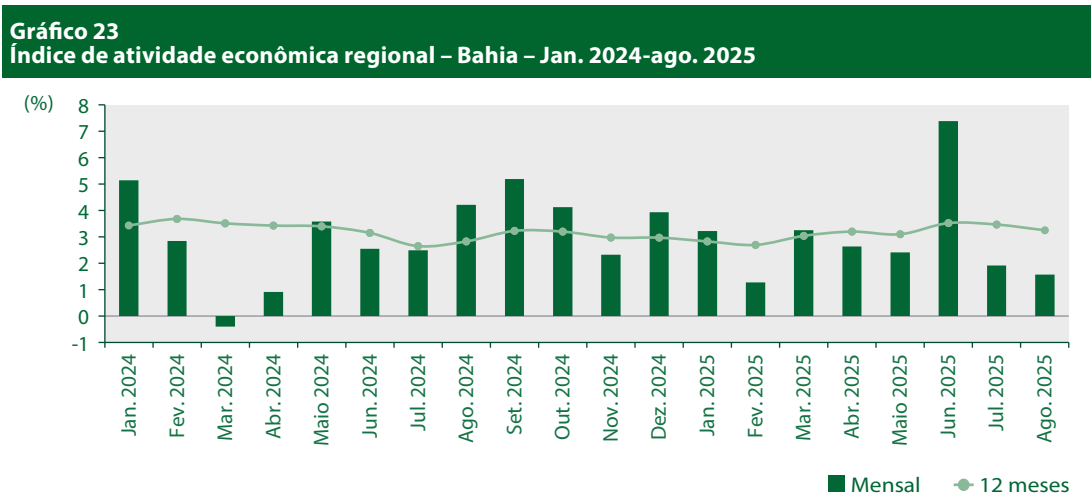


Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego – Novo Caged; SEI/Dipeq.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Em termos espaciais, em setembro, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 4.235 postos de trabalho, enquanto o interior do estado registrou saldo positivo de 7.115 postos de trabalho.

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 1,6% EM AGOSTO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou aumento de 1,6% em agosto de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o índice alcançou taxa positiva de 3,2%.

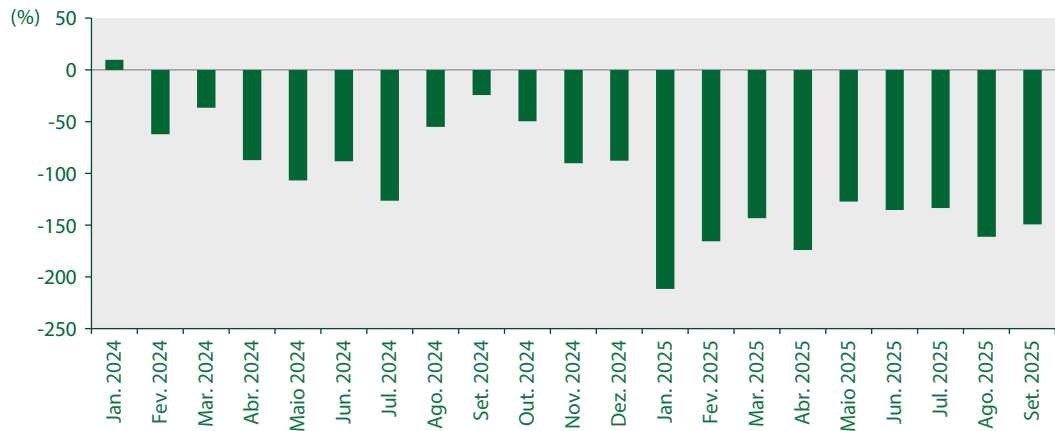


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO AVANÇOU 12 PONTOS EM SETEMBRO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), teve aumento de 12 pontos entre os meses de agosto e setembro de 2025, alcançando -149 pontos. A confiança do empresariado baiano está na zona de *Pessimismo moderado* desde fevereiro de 2024.

Gráfico 24
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2024-set. 2025



Fonte: SEI/Dipec/Copes.
Elaboração: SEI/CAC.

Entre os setores avaliados, com exceção de *Serviços* que recuou 13 pontos, as demais atividades registraram alta: *Agropecuária* (75 pontos), *Indústria* (35 pontos) e *Comércio* (16 pontos), em relação a agosto de 2025. Todos os setores se encontram na zona de *Pessimismo moderado*. A confiança em relação ao quadro econômico avançou 33 pontos, para -81 pontos, e, em relação ao contexto setorial, ficou em -185 pontos, após avanço de 1 ponto, ambos comparados ao mês de agosto.

